NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/03/2013 - Edição Nº773

Vigilante morto em tentativa de assalto é enterrado no Ceará

Foi enterrado, na manhã deste domingo (8), o corpo do vigilante Carlos Henrique Nascimento Rodrigues, de 24 anos, que foi morto na última sexta-feira (7), durante uma tentativa de assalto a uma casa lotérica localizada no Mercado São Sebastião, no Centro de Fortaleza.

O corpo chegou ao cemitério Parque da Saudade, em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza, acompanhado de um cortejo formado por funcionários da empresa em que o vigilante trabalhava. Familiares, amigos, colegas de trabalho e outros vigilantes acompanharam o enterro.

Carlos Henrique trabalhava como vigilante há três anos e, segundo a família, era o seu primeiro emprego. Ele deixa mulher e uma filha de 2 anos. "Ele era um bom rapaz, muito trabalhador, ajudava a mãe", lamenta a prima Gilvânia de Freitas

Assalto

A quadrilha chegou atirando no momento em que o dinheiro estava sendo recolhido por seguranças do carro-forte. Carlos Henrique foi atingido e morreu na hora. Um dos assaltante também morreu. Outros dois vigilantes da empresa de segurança de valores também foram baleados.

Segundo a polícia, após o tiroteio no Mercado São Sebastião, houve perseguição pelas ruas do Centro e, pelo menos três assaltantes foram presos. Com os homens, foram capturados um malote de dinheiro e armas, como pistolas e metralhadoras.

Durante o enterro, Wellington Nascimento, presidente do sindicato dos Trabalhadores nas empresas de Valores, cobrou o cumprimento de uma lei que determina estacionamento próprio para esse tipo de serviço. "Os carros de transportes de valores deveriam entrar em algum espaço reservado para fazer o recolhimento do dinheiro. É um trabalho perigoso não só para os vigilantes como para quem passam nas imediações".

Fonte: G1

Segurança terá agentes privados

Representantes do governo federal, da Fifa e do COL apresentaram ontem no Rio as linhas gerais do planejamento de segurança para a Copa das Confederações, e que servirão de parâmetro para a Copa do Mundo de 2014. Segundo as autoridades, foi criado um plano único nacional de ação para os grandes eventos, com a integração das Forças Armadas, as polícias federal e militar e os órgãos de segurança pública, como a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros estaduais.

Um dos principais pontos do plano é a capacitação de profissionais da segurança privada e patrimonial para trabalhar nos estádios durante as competições internacionais. Uma legislação foi elaborada e vai entrar em vigor nos próximos meses.

"Criamos a função do steward, que vai trabalhar tanto na segurança quanto na recepção e orientação do público desses grandes eventos", comentou Hilário Medeiros, diretor de segurança do Comitê Organizador Local (COL).

Para a Copa das Confederações serão abertos 13 mil postos de trabalho, e Medeiros estima que uma média de dois mil homens trabalharão em cada estádio durante as partidas. A estes se somarão agentes da segurança pública, que serão entre dois mil e três mil nos arredores das arenas.

Fonte: O Estado de São Paulo

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Témeo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF